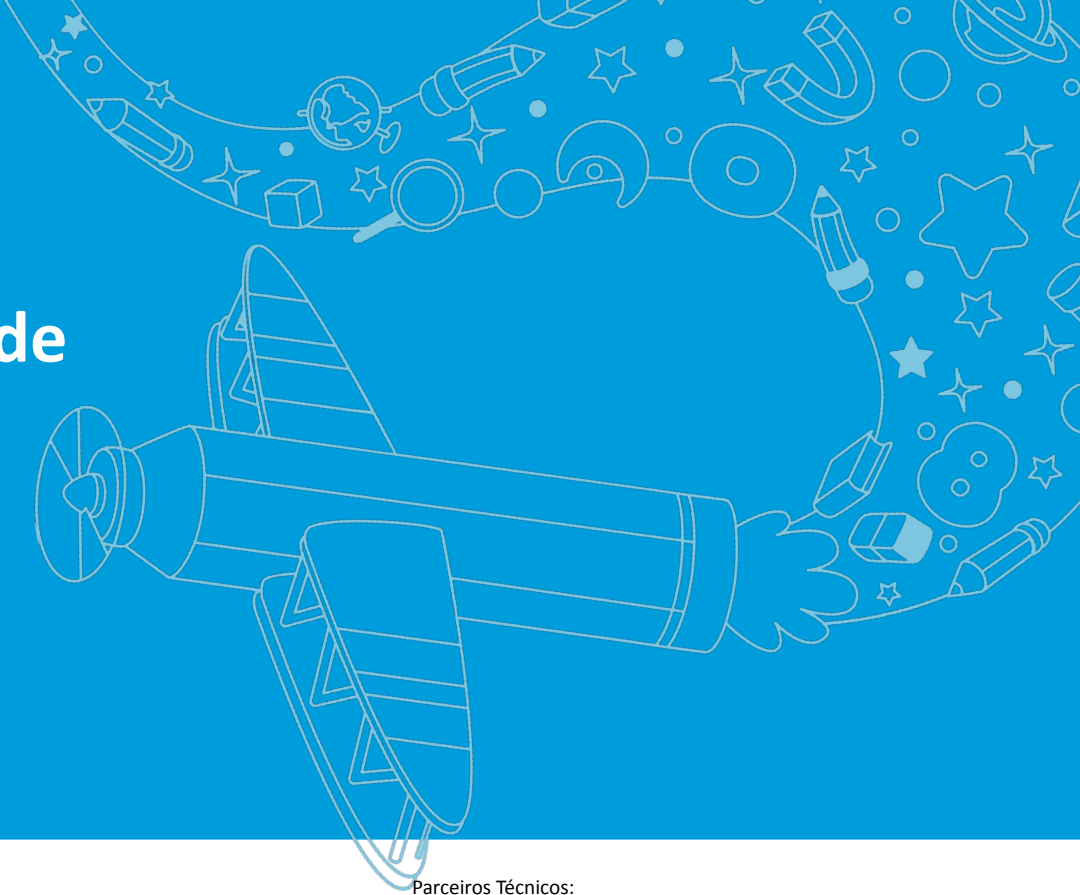


Regime de colaboração, Qualidade e Equidade: a Pré-Escola em Pauta

Coalizão pela
pré-escola



Realização:

FUNDAÇÃO
BRACELL



Itaú Social



instituto
natura **AVON**

vélezreyes +

Parceiros Técnicos:



Coalizão pela pré-escola

A Coalizão pela Pré-Escola reúne seis fundações e institutos que têm como intuito **fortalecer, em regime de colaboração, o acesso e a qualidade com equidade da Pré-Escola.**

Parceiros técnicos:

1



vélezreyes+



¹ Fundações Bracell, Maria Cecília Souto Vidigal, Van Leer, VélezReyes+, Itaú Social e Instituto Natura — atuação no Mato Grosso do Sul (MS) e no Piauí (PI).

Estados parceiros:

Pilotos de regime de
colaboração
estado-municípios
inspiradores para o Brasil



Objetivo da oficina:

Promover oficina prática que estimule a reflexão sobre o fortalecimento da educação infantil, por meio do **regime de colaboração** e do **uso de evidências**, culminando na construção de um esboço de planejamento para o próprio município, inspirado nas experiências em curso no Piauí e em Mato Grosso do Sul, articuladas pela Coalizão Pré-Escola.

Agenda

- 1 **BOAS VINDAS: COALIZÃO PELA PRÉ-ESCOLA**
- 2 **DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**
- 3 **REGIME DE COLABORAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**



QUAIS OS IMPACTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

A cada **R\$1** investido na Educação Infantil, existe um retorno de **R\$7** para a sociedade.

Fonte: A Equação Heckman - Investir no desenvolvimento na primeira infância: Reduzir déficits, fortalecer a economia.
James Heckman, 2009.

Impacto na aprendizagem no 5º ano de **1,5 anos** em Matemática e **1,3 anos** em Língua Portuguesa

Fonte: Brasil já colhe frutos de investir na educação infantil - Valor Econômico - São Paulo-SP.
Araújo, Ogava, Portela e Souza, 2024.

A pré-escola está relacionada com **1 ano e meio** a mais de escolaridade e **16%** a mais na renda na vida adulta.

Fonte: A relação entre educação pré-primária, salários, escolaridade e proficiência escolar no Brasil
Naércio Menezes, 2009.

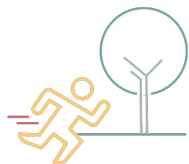
As disparidades de aprendizagem entre crianças de 15 anos já são identificadas em crianças aos 5 anos

Fonte: International Early Learning and Child Wellbeing Study (IELS) - OCDE

Etapa não tem a mesma prioridade de outras etapas da educação básica no debate especializado e na política pública:

- destinação orçamentária
- desenho da política de educação
- capacidade institucional (ex. estruturação das equipes, apoio técnico, formação)

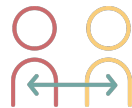
QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Espaços adequados



Uma prática pedagógica baseada em propostas curriculares específicas para cada contexto



Priorização de processos pedagógicos que envolvem interação



Criação de experiências positivas para as crianças como fundamento do trabalho pedagógico

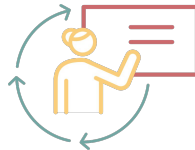
Implementação da BNCC e Parâmetros de qualidade



Priorização das brincadeiras



Materiais e brinquedos adequados para a faixa etária das crianças



Formação inicial e continuada de professores e demais profissionais



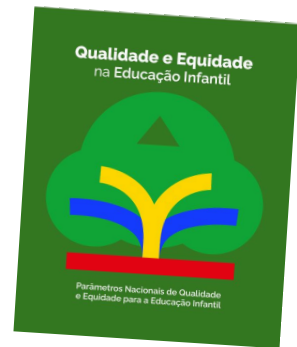
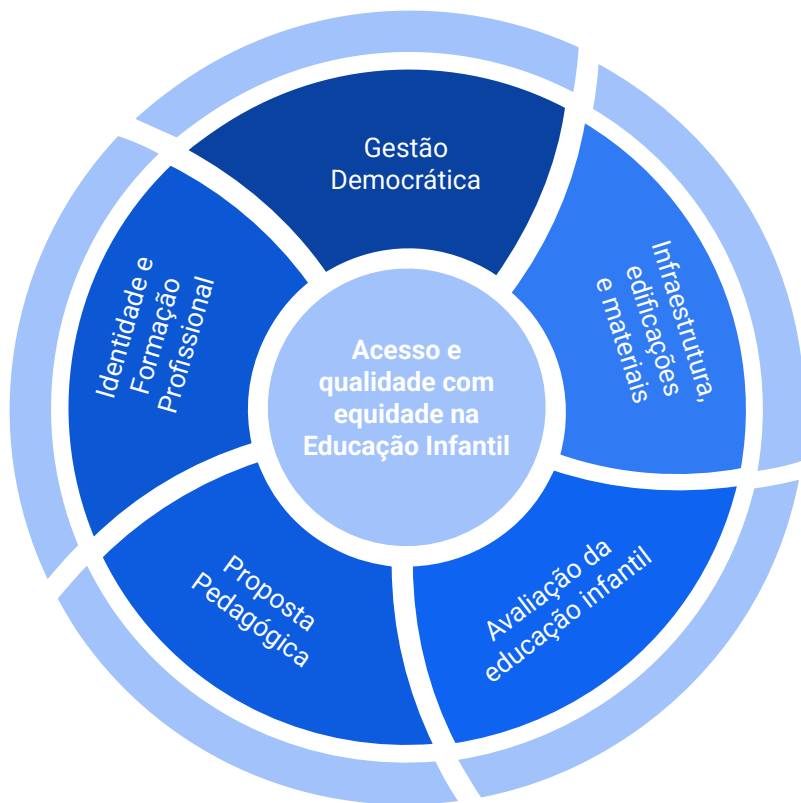
Protagonismo da criança nos processos de aprendizagem (ela deve estar no centro da ação educativa) e ênfase no desenvolvimento da sua autonomia



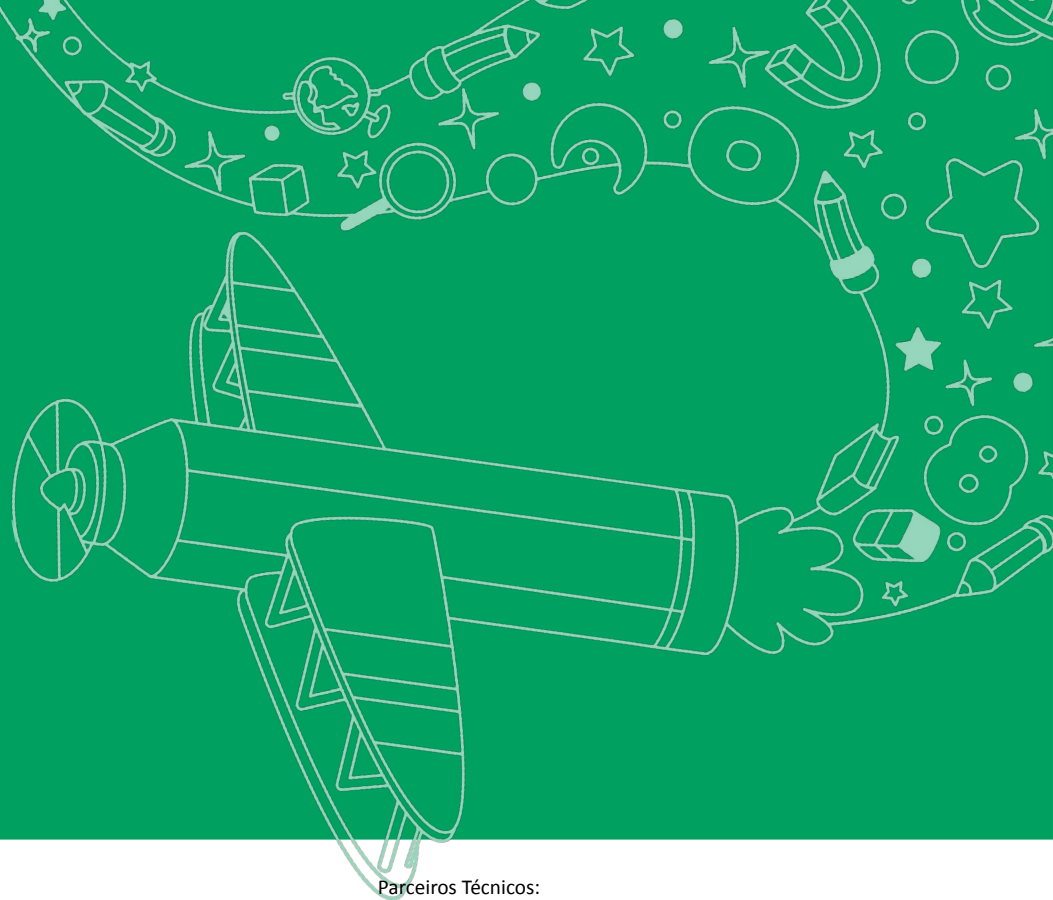
Atenção às peculiaridades e singularidades de cada criança, bem como às diferenças regionais e étnico-raciais

POLÍTICA SISTÊMICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Estabelecer padrões de qualidade para creches e pré-escolas é um passo importante na direção de fortalecer o direito de as crianças viverem suas infâncias de forma plena e do Estado cumprir seu dever em relação à garantia da educação (resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de julho de 2024).



Diagnóstico da Educação Infantil



Realização:

FUNDAÇÃO
BRACELL



Itaú Social

FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal



Van Leer
FOUNDATION

instituto
natura **AVOM**

vélezreyes +

**BEM
COMUM**

roda
educativa

Diagnóstico da qualidade da Pré-Escola

Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (**EAPI**)

Insumos

Processos

Resultados



EAPI

Escala de Avaliação dos Ambientes de
Aprendizagens dedicados à Primeira Infância



Instrumento de **uso público**



Derivado do estudo de **dezenas de instrumentos** que medem desenvolvimento infantil e processos educativos



Medição em escala: não tem o objetivo de avaliar salas, professores ou crianças de forma individual

Diagnóstico da qualidade da Pré-Escola

Sobre a EAPI

Objetivo:

A EAPI visa apoiar processos de avaliação que informem sobre a **qualidade dos ambientes e das experiências ofertados e vivenciados** pelas crianças na Educação Infantil.

Resultados esperados:

- Identificar boas práticas e **desigualdades** a corrigir.
- Ajudar a planejar **formações** docentes mais alinhadas às necessidades.
- Promover maior **transparência** para famílias e gestores.
- Apoiar a **formulação de políticas públicas** responsivas e sensíveis à etapa.
- Monitorar a **qualidade** não apenas com estratégias de natureza informativa, mas, também, **formativas**.
- Promover reflexões que levem a melhoria da **qualidade**.

EAPI

Infraestrutura

Estrutura predial



Equipamentos



Materiais



Currículo, Interações e Práticas

Planejamento e Currículo



Ampliação por meio do brincar



Cuidado de si, bem-estar e saúde



Acolhimento e gestão de conflitos



Organização dos tempos, espaços e materiais



Equipe e Gestão

Condições de trabalho



Formação



Projeto político pedagógico



Apoio a equipe



Espaços coletivos



Motivação e engajamento



Diversidades

Diversidade étnico-racial



Diversidade funcional

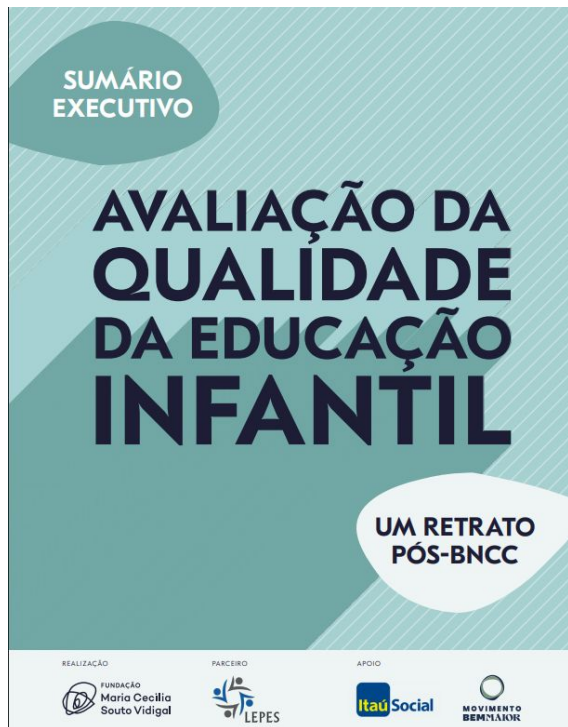
Alimentação



Segurança



Do diagnóstico ao planejamento: um recorte do estudo nacional

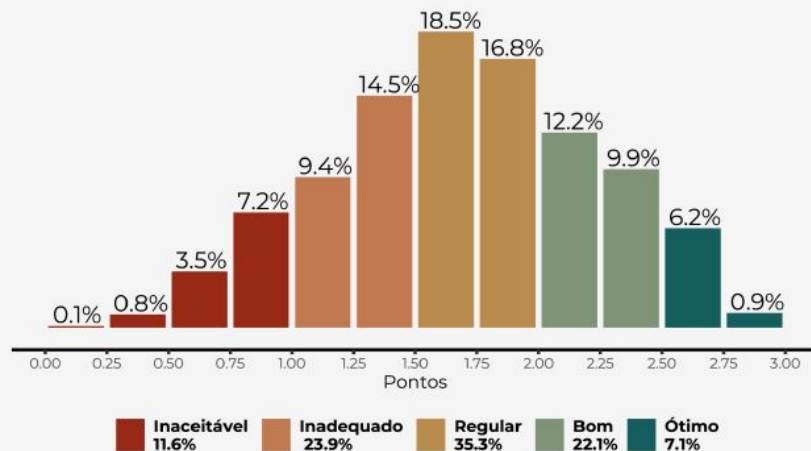


- Realizado em 2021.
- Retrato de como estava a qualidade da Educação Infantil;
- Fomento à cultura de avaliação na Educação Infantil, subsidiando gestores municipais na tomada de decisão inspirada em evidências.
- O quanto os parâmetros e critérios de qualidade estabelecidos pelos documentos oficiais estão sendo implementados e chegam até as crianças no Brasil?

Alguns resultados: fragilidade nas práticas

GRÁFICO 13 - Distribuição do total de turmas por pontuação na dimensão
"currículo, interações e práticas pedagógicas"

**Distribuição do total de turmas
por pontuação na dimensão
"Currículo, interações e práticas pedagógicas"**



Alguns resultados: fragilidade nas práticas

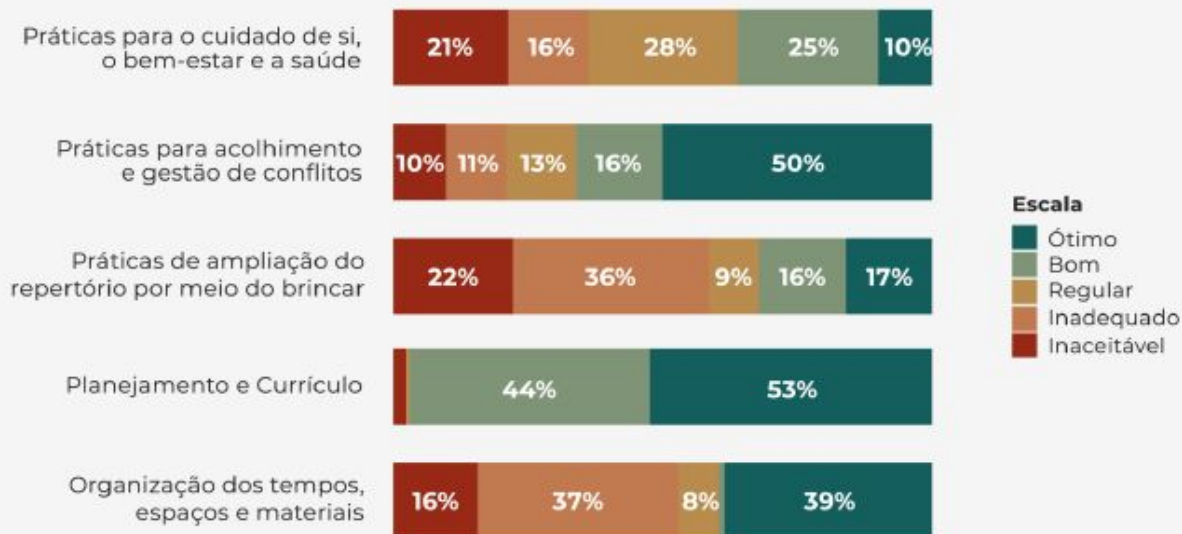
Quadro 1 - Organização da pontuação dos resultados da EAPI

Pontuação	Significado	Faixa de qualidade
0,0 – 0,9	Riscos ao desenvolvimento integral das crianças	Inaceitável
1,0 – 1,4	Aspectos inaceitáveis superados, mas sem prover aspectos básicos de qualidade	Inadequado
1,5 – 1,9	Cobertura parcial de aspectos básicos	Regular
2,0 – 2,4	Educação Infantil de qualidade adequada	Bom
2,5 – 3,0	Educação Infantil no nível máximo de qualidade mensurado pela EAPI	Ótimo

Alguns resultados: fragilidade nas práticas

GRÁFICO 14 - Percentual de turmas dentro das seções que compõem a dimensão de currículo, interações e práticas pedagógicas

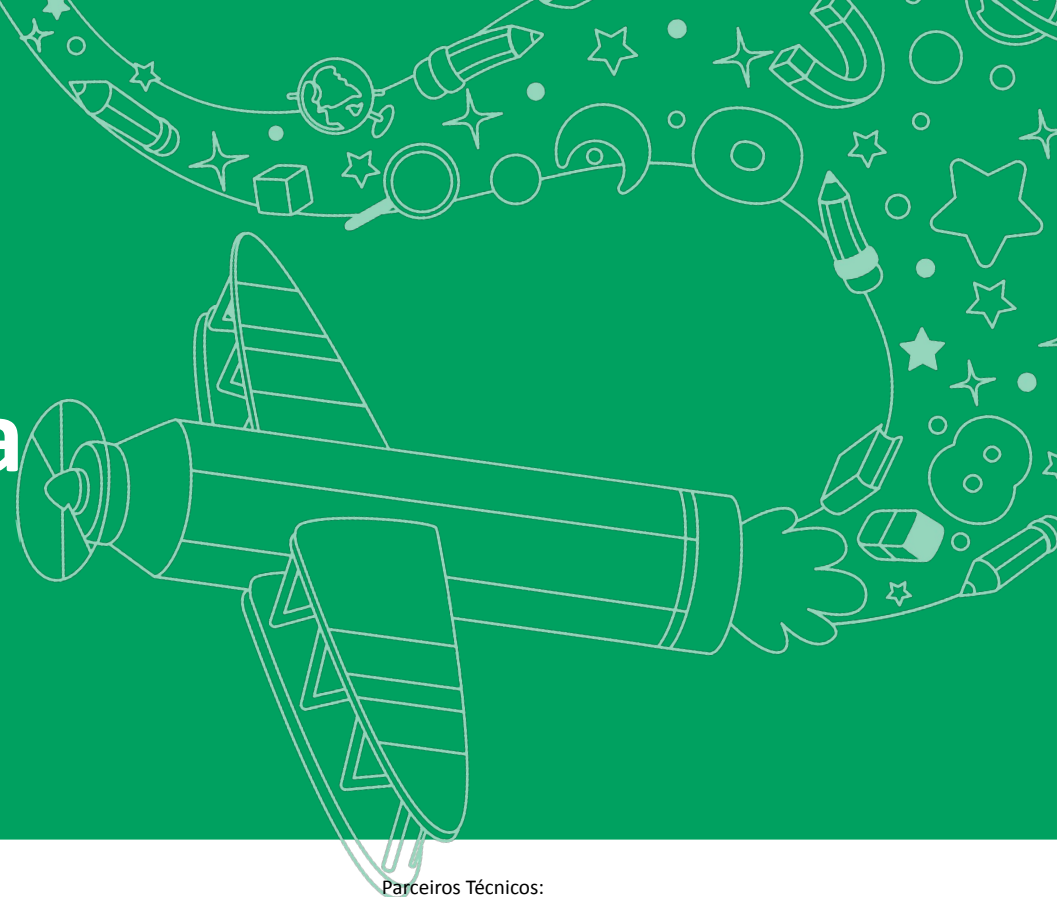
Percentual de turmas dentro das seções que compõem a dimensão de “Currículo interações e práticas pedagógicas”



Do diagnóstico ao planejamento: um recorte do estudo nacional

“Na dimensão de “currículo, interações e práticas pedagógicas”, cuja distribuição está representada no Gráfico 13, temos que 35,3% das turmas estão na faixa “regular” de qualidade. Isto informa que, no que se refere às práticas pedagógicas, por mais que sejam realizadas e baseadas em conceitos da BNCC, não são articuladas de forma a utilizar estratégias pedagógicas lúdicas que favoreçam o protagonismo da criança – por exemplo, quando o acesso das crianças aos materiais só é fornecido por intermédio da(o) professora(or) ou quando sempre precisam pedir a permissão do adulto para ir ao banheiro e tomar água. Em adição, a faixa “regular” aponta para a existência de momentos de brincadeira livre e práticas de oralidade, porém sem que a interação com a(o) professora(or) amplie as aprendizagens possíveis nestes momentos; e nas práticas de cuidado de si, bem-estar e saúde o cuidado é priorizado, mas dissociado da intencionalidade pedagógica” (Estudo nacional, p. 60).

Exercício de planejamento a partir dos indicadores



Realização:

FUNDAÇÃO
BRACELL



Itaú Social

FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal



Van Leer
FOUNDATION

instituto
natura **AVOM**

vélezreyes +

**BEM
COMUM**

roda
educativa

Parceiros Técnicos:

Indicadores

- **Ampliação do repertório do brincar**
- **Materiais**
- **Atendimento de inclusão**
- **Cuidados de si, bem-estar e saúde**
- **Currículo**
- **Equidade**

Reflexão e prática

Você recebeu um cartão com o **desafo** de um dos indicadores do diagnóstico. Em duplas ou trios, analisem o problema, e registrem:

- Que ação poderia ser implementada, pensando na rede, para avançar nesse indicador?

Anote no cartão sua sugestão.

Indicador	Problema identificado	Ação prioritária	Quem pode apoiar
Ampliação do repertório do brincar	Os dados indicam que 35,3% das turmas estão na faixa "regular" em práticas pedagógicas, muitas vezes por falta de estratégias lúdicas que favoreçam o protagonismo.	- formações com coordenadores e técnicos focando em estratégias lúdicas que favoreçam o protagonismo - formação continuada	- coordenadores - técnicos municipais
Materiais			
Atendimento de inclusão			
Cuidados de si, bem-estar e saúde			
Currículo			

Indicador	Problema identificado	Ação prioritária	Quem pode apoiar
Ampliação do repertório do brincar	Os dados indicam que 35,3% das turmas estão na faixa "regular" em práticas pedagógicas, muitas vezes por falta de estratégias lúdicas que favoreçam o protagonismo.	- instituir a política pública da semana do brincar - Programa Fortalecer - brinquedotecas vivas - capacitar diferentes atores - festivais com foco na primeira infância - gerência da primeira infância	
Materiais	A seção de "materiais" apresenta o pior desempenho, com 73,1% das turmas na faixa "inaceitável", indicando que os recursos existem, mas não estão acessíveis às crianças.	- construção conjunto com as crianças - realizar um levantamento do acervo/materiais que já existem	
Atendimento de inclusão	Esta é a área mais alarmante, com 87,5% das turmas em nível "inaceitável" devido à carência de infraestrutura e profissionais qualificados.	- buscar parcerias (ações intersetoriais, parceiros públicos ou privados) - edificar novas estruturas - formação continuada	

Indicador	Problema identificado	Ação prioritária	Quem pode apoiar
Cuidados de si, bem-estar e saúde	Em 21% das turmas, as crianças não têm autonomia no cuidado de si, e os momentos de sono e higiene são realizados de forma dissociada da intencionalidade pedagógica.		
Currículo	Embora o "planejamento e currículo" apresente bons índices (53% no "ótimo"), a análise alerta que isso pode ser reflexo de auto relatos e registros formais que nem sempre se traduzem em práticas de qualidade.		
Equidade	Embora os resultados apresentem médias, na realidade há unidades escolares com maiores índices de "inaceitável" e "inadequado"		

Regime de Colaboração



Realização:

FUNDAÇÃO
BRACELL



Itaú Social



instituto
natura **AVOM**

vélezreyes +

Parceiros Técnicos:



COLABORAÇÃO MULTISSETORIAL

União

Estados

Municípios: se engajar em estratégias de colaboração, que podem ser tanto intermunicipais quanto intergovernamentais

Universidades

Terceiro setor

Conselhos de Educação - estaduais, distrital e municipais

Órgãos de controle, como Tribunais de Contas e os Ministérios Públicos

O REGIME DE COLABORAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Gestão de vagas e matrículas
2. Definição de calendários anuais
3. Permuta de servidores ou equipamentos
4. Assessoria técnica e pedagógica
5. Produção e distribuição de materiais pedagógicos
6. Formação de professores e gestores
7. Monitoramento da qualidade com equidade
8. Transição para o Ensino Fundamental

Acesse a fonte: [Regime de Colaboração para a Educação Infantil](#)

Como avançar ?

**Compromisso com a valorização da Educação
Infantil**

O uso de dados que permitam análises embasadas

O financiamento e uso apropriado de recursos para

PLATAFORMA

Educação infantil



Composto por diversas plataformas, o QEdu reúne os principais indicadores da Educação Básica brasileira, que podem ser consultados nos níveis País, Estados, municípios e escolas. Traz também recortes de nível socioeconômico, cor/raça e territórios diferenciados para garantir o olhar para as desigualdades presentes no Brasil, apoiando a busca pela equidade.

Acesse: <https://educacaoinfantil.qedu.org.br/>



Apenas 18%

dos diretores de pré-escola e 23% dos diretores de creche consideram a infraestrutura adequada.*



94%

dos professores têm formação em pedagogia.



55%

dos professores consideram que as unidades em que trabalham têm disponibilidade adequada de recursos pedagógicos.



58%

dos professores da Educação Infantil são concursados.



29%

dos professores têm apoio de outro docente ou de um assistente em sala de aula.



62%

dos professores responderam que sentem “muita necessidade” de ter formações sobre metodologias de ensino para o público-alvo da educação especial.

FONTE

Questionários da AEI (Saeb de Educação Infantil), de 2021

*Diferentemente dos demais, esses dados são dos questionários de diretores do Saeb 2023.

A REALIDADE DA PRÉ-ESCOLA NO BRASIL



94,6%
das crianças de 4 a 5
anos do Brasil
frequentam unidades
de Educação Infantil

Pnad Contínua, 2024



5,4%
estão excluídas
do sistema

**329
MIL**

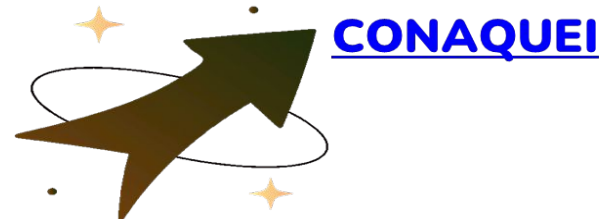
crianças de 4 a 5 anos
estão fora de unidades de
Educação Infantil, sendo
que nesse grupo estão,
principalmente, as
crianças mais vulneráveis

POLÍTICAS NACIONAIS VIGENTES

Pro-LEEI: MEC lança ciclo 2025-2026 do **programa** Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil qualifica profissionais dessa etapa de ensino na implementação de práticas pedagógicas.



Fotos: Divulgação/MEC



POLÍTICAS NACIONAIS VIGENTES

CONAQUEI

Portaria nº 501, de 7 de julho de 2025 fundamentado nas Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (Resolução CEB/CNE nº 1/2024) e nos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil.



UMA VISÃO SISTÊMICA DA IMPLEMENTAÇÃO NO PIAUÍ

1 GOVERNANÇA

- Instrumentos normativos com definição de responsabilidades e papéis dos entes e incentivos financeiros
- Garantia de equipe dedicada na SEE e Regionais, bem como uma estrutura responsável pelo programa no organograma da secretaria
- Definição da ordem de recursos para as ações do programa
- Governança participativa entre estado e municípios
- Planos de metas estaduais e municipais com base nas dimensões da CONAQUEI

2 FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL E ESCOLAR

- Desenvolvimento profissional de gestores e equipes técnicas
- Instrumentos e canais de transparência e interação efetiva entre escola, secretaria e comunidade
- Acompanhamento e assessoria técnica e pedagógica para a implementação do Programa no município por intermédio das regionais

3 AÇÃO PEDAGÓGICA

- Diretrizes e apoio para que as unidades de ensino elaborem Propostas Pedagógicas contemplando aspectos relativos à garantia de equidade e inclusão
- Diretrizes e incentivos voltados para a literatura infantil
- Formação continuada de professores
- Oferta de materiais e recursos didáticos de apoio para professores e equipes escolares
- Sistematização de metodologias e boas práticas na sala de aula



6 RECONHECIMENTO E INCENTIVOS

- Incentivos financeiros para ampliação e qualificação da infraestrutura escolar
- Incentivos para a universalização do acesso à pré-escola
- Identificação e reconhecimento de boas práticas

5 ARTICULAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

- Liderança do governador e secretário estadual na agenda de compromisso pela Pré-Escola
- Lançamento do Programa e pactuação com os municípios
- Envolvimento de atores-chave no processo de criação de agenda para a Pré-Escola
- Estratégias de Comunicação para o Engajamento

4 ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Diagnóstico com base na Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagens para a Primeira Infância (EAPI)
- Diagnóstico do contexto educacional dos municípios
- Acompanhamento e monitoramento do programa em todas as instâncias

VISÃO SISTÊMICA NO MUNICÍPIO COM A PRÉ-ESCOLA

A qualidade exige uma visão sistêmica que integre o compromisso político da Prefeito, da Secretaria, da gestão escolar, do(a) professor(a) e da família.

GESTÃO, FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Sem esta integração, a equidade (garantir que todos os grupos sociais

Aprendizagem e Desenvolvimento das Crianças Pequenas

Há equipe de formação e acompanhamento pedagógico/ administrativo e financeiro, exclusivas e com perfis adequados na Secretaria Municipal de Educação?

Em que medida estamos colaborando com a construção de uma identidade fortalecida de diretor e coordenador pedagógico na Dimensão Pedagógica, Administrativa, Financeira, de Pessoas, Participativa e Comunitária, que perpassa pela formação, informação e articulação destes processos no ambiente educativo?

A liderança pedagógica é focada no desenvolvimento do currículo e tempos de rotina que garanta os direitos e objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças?

Há escolas especialistas em Educação Infantil? Há espaços adequados para o contexto da pré-escola e acessibilidade para as crianças com deficiências?

Há o uso de dados (frequência, observação e uso do espaço) para tomada de decisões administrativas, financeiras e pedagógicas pela gestão da instituição?

Aprendizagem e Desenvolvimento das Crianças Pequenas

A gestão escolar promover a participação ativa da família no processo educativo, especialmente no desenvolvimento da linguagem (incentivo à leitura em casa) e o ambiente físico da escola é um "terceiro educador", rico em estímulos de linguagem e cultura escrita (cantos de leitura ativos, murais, escrita espontânea)?

A Secretaria Municipal de Educação estimula a promoção da cultura do engajamento, a gestão de conflitos, comunicação não-violenta e o desenvolvimento de reuniões pedagógicas entre a equipe interna, com a liderança do diretor em articulação com o coordenador pedagógico, assim como com as famílias atendidas?

Garantimos a atuação dos professores graduados em pedagogia na titulação das salas de da pré-escola?

Há indução da Secretaria Municipal de Educação para que o Projeto Político Pedagógico- PPP dos CEI's e Escolas sejam um Instrumento de Gestão? Não apenas um documento burocrático, mas que o utilize como bússola do fazer cotidiano, articulado com as metas, ações e avaliação que retroalimenta a dinâmica da instituição?

Formação

Aprendizagem e Desenvolvimento das Crianças Pequenas

Garante-se a formação continuada para os(as) professores(as) e gestores escolares, com a especificidade na atribuição e integração do diretor(a) e coordenador(a) pedagógico?

O planejamento docente apresenta intencionalidade pedagógica com altas expectativas para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças? Como está estabelecida/orientado os tempos/blocos da rotina pedagógica?

A formação continuada é como o motor que gera a qualidade e equidade em consonância com o acompanhamento, na perspectiva formativa e não punitiva, focada na observação da prática e promoção dos direitos, campos de experiências, aprendizagem e desenvolvimento das crianças)?

Quais elementos devem ser considerados na Transição da Pré-Escola para o Ensino Fundamental?

Acompanhamento

Aprendizagem e Desenvolvimento das Crianças Pequenas

Há acompanhamento às instituições de Educação Infantil com a definição de uma equipe exclusiva e formada para a creche e pré-escola?

A frequência das crianças é monitorada, estimulada, há busca ativa das crianças?

Como se dá o acompanhamento ao trabalho docente? No antes, durante e depois da prática de observação docente?

Como se configura o trabalho de acompanhamento e monitoramento do fazer do(a) diretor(a) e coordenador(a) pedagógico? No antes, durante e depois desta ação?

Quais são os dados que a gestão acompanha? A gestão usa estes dados para identificar e apoiar as crianças que menos frequentam e participam?

AÇÕES BASILARES NO ÂMBITO MUNICIPAL

Estruturar uma equipe de formação e acompanhamento pedagógico para a atuação junto aos profissionais da pré-escola.

Indução para que o Projeto Político Pedagógico- PPP dos CEI's e Escolas sejam um Instrumento de Gestão e construir coletivamente um documento de referência para inspiração do currículo da instituição.

Fortalecer a formação continuada de professores(as), e gestores(as) escolares da pré-escola com foco na dimensão pedagógica, que contemple os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na pré-escola.

AÇÕES BASILARES NO ÂMBITO MUNICIPAL?

Ampliar a compreensão dentro e fora da instituição sobre a aprendizagem e desenvolvimento das crianças no campo de experiências.

Cuidar para que os(as) docentes das salas realizem o seu planejamento da rotina diária com os tempos que não podem faltar para a qualidade e equidade na pré-escola.



*Não haverá borboletas se a vida não passar
por longas e silenciosas metamorfoses.*

Rubem Alves

Experiência de Bom Jesus (PI)

